

O teatro de animação com objetos hospitalares como mediador na humanização das relações entre profissionais da saúde e usuários do Grupo Hospitalar Conceição (GHC).

Autor: Diego Monroe Kurtz

Instituição: GHC, Grupo Hospitalar Conceição, Av. Francisco Trein, 596. CEP 91350-200 - Porto Alegre - RS

Resumo Expandido

Trata-se de um laboratório de experimentação em teatro de animação com objetos hospitalares, criado a partir do prêmio INTERAÇÕES ESTÉTICAS – 2009 concedido pela FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES CÊNICAS – FUNARTE iniciado em dezembro de 2009 no anfiteatro do Hospital da Criança Conceição na cidade de Porto Alegre – RS e concluído em julho de 2010.

O laboratório foi o desdobramento prático do projeto “**O teatro de animação de objetos** como mediador na humanização das relações entre profissionais da saúde e usuários do Grupo Hospitalar Conceição (GHC)”. Os principais objetivos desta experiência foram de inserir o teatro de animação como mediador na humanização das relações entre usuários e profissionais da saúde do GHC; relatar a experiência deste projeto a fim de contextualizar politicamente novas formas de valorizar a dimensão humana e subjetiva dos profissionais da saúde através da arte e a construção de uma mostra do que foi produzido durante o projeto.

O projeto iniciou com a divulgação e formação do grupo de participantes onde se seguiu um roteiro de apresentação, através de explanação oral, aos setores do GHC responsáveis pela organização das atividades de formação permanente dos trabalhadores. Feito isto, ficou escolhido que as atividades seriam ofertadas aos trabalhadores do Hospital da Criança Conceição (HCC) na forma de programa de pesquisa e experimentação com objetos, o que configuramos chamar de “laboratório de experimentação em teatro de animação com objetos”.

Os objetivos do programa de pesquisa e experimentação foram: a) desenvolver o potencial criativo e imaginativo dos participantes frente aos objetos pesquisados. b) Introduzir informações sobre o teatro de animação com objetos. c) Experimentar possibilidades de animação dos objetos pesquisados. Foram utilizados os exercícios “objeto e objeto-imagem” (AMARAL, p.129-139). Optei por estes exercícios porque abordam questões importantes no trabalho de expressão e criatividade. São exercícios que permaneceram dos cursos e oficinas que durante anos foram experimentados pela autora e, em seu conjunto, acabaram por se conjugar numa metodologia. Ressaltam o significado e as possibilidades expressivas do ser humano, o sentido do movimento e da emoção, todos estes, aspectos importantes a serem considerados neste projeto. Participaram deste programa 15 trabalhadores do HCC totalizando 8 encontros com três horas de duração cada um.

O desafio de dar a vida ao inanimado remete os membros das equipes de saúde a relacionarem-se através do imaginário. Acreditamos que esta disposição de considerar e respeitar a imaginação na instituição hospitalar pode contribuir para o desenvolvimento do atendimento humanizado.

Ao introduzir uma nova forma de relações entre profissionais da saúde através da vivência e compartilhamento de experiências mediadas pelas possibilidades de animação que possuem os objetos usados no tratamento das pessoas atendidas por estes profissionais, pretendemos provocar mudanças no paradigma atual que rege as relações no hospital.

Durante os encontros possibilitamos a integração de aspectos subjetivos de quem cuida e de quem é cuidado. Foi incentivado o relacionamento da equipe a partir do que existe de saudável na pessoa hospitalizada.

Ao apropriarem-se da linguagem do teatro de animação de objetos os trabalhadores criaram uma comunicação no sentido de instituir um campo simbólico de trocas que possibilitou interpretar situações vividas na assistência, valorizar sentimentos despertados na sua prática diária e incorporá-los no seu fazer diário.

Fica o desejo de promover outras experiências que provoquem no processo de formação dos trabalhadores em saúde uma reflexão crítica ao pensamento linear e lógico dos acontecimentos em um hospital contribuindo para o cuidado integral e o atendimento humanizado.